



CONTINUAMOS A LUTAR PELOS NOSSOS DIREITOS, PELA LIBERDADE, CONTRA A TIRANIA

A Comissão Sindical da Refinaria de Sines saúda todos os trabalhadores pela expressiva adesão à greve no primeiro turno desta jornada de luta que hoje se iniciou. Os trabalhadores da Refinaria de Sines, mais uma vez, comprovaram na prática a elevada maturidade cívica e a superioridade moral, ao não responderem a campanhas primárias de desestabilização.

Nunca é demais relembrar as condições extremamente difíceis em que decorre esta luta e todos os condicionalismos que a envolvem. Falamos do despacho dos serviços máximos, arbitrariamente decretado pelo Ministério do Trabalho. Falamos da política revanchista e pequenina exercida pelo Director da Refinaria sobre os trabalhadores, que pretende intimidá-los e persuadi-los também do exercício livre da greve.

Várias questões vieram ao de cima, com todo o clima criado em torno da greve:

1. O Director da Refinaria de Sines, apesar de estar escudado com toda a batota feita através da influência nas instituições governamentais, não hesita em exhibir a sua arrogância autoritária, tem medo, muito medo de que os representantes dos trabalhadores circulem livremente na Refinaria e com eles dialoguem. Esta atitude é em si um atropelo grosseiro da lei.
2. O Director da Refinaria de Sines despreza profundamente as hierarquias da refinaria, ao fazer com que ajam como porteiros da Sala de Controlo, carregadores de móveis e cadeiras, e outras coisas do género.
3. O Director da Refinaria de Sines tem plena consciência de que a Administração não tem razão, na disputa com os sindicatos dignos desse nome, e que a única forma de tentar vencê-los é à força.

Com tudo isto, os objectivos da greve foram alterados e apelamos a todos os trabalhadores que, além dos motivos já enunciados e que presidiram à marcação desta greve, afirmem também a luta contra a tirania e a opressão.

Venceu a serenidade e a maturidade de todos os trabalhadores e seus representantes contra as provocações em que o Director da Refinaria é especialista. Pode o senhor ficar descansado, que não daremos para esse peditório.